

18

Exmo. sr. dr. J. B. Griffing Director da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes.

Saudações

De acordo com o Regulamento da E.S.A.V. passo ás mãos de V.Excia.o presente relatorio referente aos principaes serviços,acontecimentos e factos ocorridos no Departamento de Horti-Pomicultura no correr do anno dê 1937.Ao faze-lo quero manisfestar-lhe a minha satisfação em ver concluido maes um anno de existencia da E.S.A.V.e ver satisfeita maes uma parcella de serviços uteis que beta Instituição prestou á lavoura do Estado e do País.A E.S.A.V.é uma Instituição cujo escopo traduz-se na phrase celebre—"servir á lavoura do País por todos os meis e formas"—assim sendo,muito justa é nossa satisfação,a nossa esperança,o nosso contentamento,em ver realisada alguma cousa em tal sentido,em virtude da lavoura do País reclamar com insistencia dos poderes publicos,as medidas indispensaveis ao seu apparelhamento para a melhoria da producção agricola que é,incontestavelmente, a nossa maior riquesa.O Departamento de Horti-Pomicultura procurou no sector de suas actividades,agir com tal pensamento tendo os serviços,nas tres secções de que é constituido,alcançado regular funcionamento,de modo a assegurar ao ensino a efficiencia necessaria,resguardando tanto quanto possivel o apparelhamento tecnico dos alumnos;é certo que a parte experimental,ultimamente tem sido muito prejudicada diante dê uma serie de obstaculos de ordem financeira porque têm passado a Escola,porem, mesmo assim,o pensamento dos professores do Departamento foi orientado no sentido de resguardar o ensino das diversas falhas occasionadas pela deficiencia da experimentação fazendo para isto diversas demonstrações,despertando com as mesmas,nos alumnos a confiança e convicção no resultado dos diversos trabalhos empreendidos nas aulas praticas.

Relativamente á expansão do Departamento nada se pode fazer pois os recursos de que dispunhamos foram todos empregados na conservação dos trabalhos realizados nos annos anteriores não sendo possível nenhum augmento nas plantações fructiferas,facto este que deve ser bastante lamentado em virtude que temos de novos pomares para o aperfeiçoamento do ensino e maior expansão do departamento,de modo a asse-

gurar-lhe maior renda e recursos para as diversas despesas do seu custeio.

ENSINO

A exemplo do que tem acontecido nos annos anteriores o trabalho do ensino no Departamento foi intenso e attingiu aos tres cursos da Escola:-Fundamental, Medio e Superior. Foram processadas 636 aulas:- 196 para o Fundamental, 310 para o Medio e 130 para o Superior. Do total de aulas processadas, 370 foram no primeiro semestre, o restante, 266, no segundo semestre. O quadro adiante registra os dados maes importantes relativos ao ensino:-

Fundamental	Horti-pom.	147	41	---	---
Medio III	Horti-Pom.	159	49	48	---
Superior V	Horti-Pom.	64	13	13	---
Fundament.2	Horti-Pom.	149 (49)	24	23	---
Medio IV	Horti-Pom.	151	45	45	---
Superior 6	Horti-Pom.	66	13	13	---
CURSOS	MATERIA	Nº de aulas	Nº de alunos	Nº aprovados	Nº reprovados

REUNIÕES GERAES

Durante o anno, nas reunões geraes que tomamos parte para fallar fizemos tres prelecções, sendo uma no primeirp semestre, as duas restante no segundo semestre, sobre os assumptos seguintes:-

1) O amor pelo o Brasil:-commentario da phrase "séde Brasileiros do discurso de paronympho do dr. Octavio Magalhães, nas solenidades do dia 15-XII-36, na Escola.

2) À margem de uma excursão em S.Paulo com a turma do terceiro anno;

3) O ensimo, a escola moderna e o methodo;

EXTENSAO

I) Semana dos fazendeiros:- Os cursos offerecidos durante o anno foram os mesmos do anno passado, ou sejam sete cursess sobre Pomicultura e cinco sobre Olericultura ou Hortalicicultura. Estive ausente durante os trabalhos da Semana, porem o prof. Amyntas assumiu a direcção do Departamento, sendo auxiliado nos trabalhos da Semana dos Fazendeiros pelos dr. Jurema Aroeira da Secretaria da Agricultura, prof. Drumond e sr. Almir Barbosa actual encarregado do Departamento.

De acordo com os dados do prof. Amyntas em seu relatorio verifica-se que os cursos tiveram regular frequencia sendo muito aproveitados para os fazendeiros as diversas demonstrações praticas que foram feitas.

II) Mez femininô:-O mez feminino,neste ultimo anno transformado em quinzena feminina, teve no Departamento muita concorrecia,recebendo as alumnas ensinamentos sobre os cursos:-

- 1)Culturadas hortaliças;
- 2)Formação e trato dos pomares domesticos;
- 3)Jardinocultura.

III) Consultas:-O Departamento deu respostas a 105 cartas consultas sobre assumptos ligados ás suas tres secções technicas.

IV) Plantas e sementes fornecidas:A secção de olericultura forneceu mudas e sementes das diversas especies e variedades de hortaliças aos agricultores dos arredores.Facto semelhante aconteceu na secção de jardinocultura com o fornecimento de bulbos,estacas,mudas,plantas formadas e flôresdiversas.

A secção de fructicultura,até o presente anno, de acordo com a orientação dada pelos Directores maes antigos,planejava cuidar da experimentação maes fortemente que da producção de mudas para vendas;desta forma era e é muito ~~fazit~~ natural que houvesse accentuado decrescimo na producção de mudas para vendas aos agricultores conforme deixamos exarado em nosso relatorio do anno passado nos termos seguintes:-" Odecrescimo da producção,isto é,do fornecimento é de mudas pelo Departamento é devido ao proprio Departamento que visa com isto,favorecer a producção de mudas em outras regiões do Estado por viveiristas que seguem os principios e orientação da Escola.Com este objectivo o Departamento pretende dedicar-se á parte experimental de producção de mudas,esclarecendo assim pontos obscuros relativos á escolha de cavallos,epocha e processos de enxertia,seleccão de borbulhas ,de borbulheiras etc,etc."

Assim mesmo,diante do que foi exposto,verifica-se que no presente anno foram vendidas 1.354 mudas de citrus,distribuidas 597(serviço de cooperação)conforme praxe seguida nos annos anteriores;455 abacateiros;10 videiras e maes quinhentas mudas de grapefruit arrancadas por falta de vendas.Nos viveiros,de citrus,existem para as

8951

vendas de agosto do proximo anno de 1938 cerca de 4.500⁰ enxertos de citrus; cavallos em condições de receber enxertos de abacateiros 1.080; cavallos em condições de receber enxertos (citrus) em agosto de 938 4.000.

A disponção e vendas de borbulhas attingiu a 41.995, sendo:- 36.245 de citrus; 5.450 de abacateiros e 300 de ameixeiras.

Outro ponto que merece ser registrado no Departamento é a sua produção de fructas cítricas num total de 833.346 distribuidos da seguinte maneira:-

ESPECIES E VARIEDADES	Fructos bons			Fuctos inferio	Fructos para
	Total	Exportado	consumo local	res e en terrados	sementes
666 1) Laranjas doces (citrus sinensis) Diversas Variedades	439.292	101.539	279.238	58.515	---
2) Grapefruits (citrus maxima) Diversas variedades	937747	1.702	854458	88.089	200
3) Tangerinas (citrus nobilis) diversas variedades	249.608	6.956	229.608	19.128	---
4) Limões (citrus limonia) diversas variedades	31.245	280	3.877	2.018	25.000
5) Diversos	18.216	---	993	16.323	906

DEPARTAMENTO

A bem da verdade devemos registrar, ainda que de modo muito lamentavel, o facto do Departamento não ter tido melhoramentos de vultos durante o anno de 1937. As sugestões apresentadas no anno passado para o indispensavel progresso do Departamento, por dificuldade de ordem financeira, não puderam ser postas em prática como diversas vezes nos scientificou o sr. Director. Diante disso orientamos os nossos auxiliares no sentido do Departamento satisfazer aos interesses imediatos do ensino e à conservação e melhoramentos dos serviços iniciados nos annos anteriores. Assim o Departamento poude deixar como frisamos de inicio, satisfazer de modo quasi efficiente aos interesses do ensino que são em suma os maiores interesses da Escola. A E.S.A.V. foi criada para preparar profissionaes aptos de modo a promoverem a riquesa do País e principalmente do E. de Minas Geraes. Sem o seu apparelhamento conveniente, progressivo, não se consegue satisfazer a sua verdadeira finalidade-a de ensinar; esta circunstancia cresce de im-

portancia quando se considera que o ensino de Agricultura, nos seus diversos graos não se reakisa theoricamente em Escolas fracas-é um ensino notheorico pratico e, como tal, exige como parte basica, fundamental, o aparelhamento da Instituição:-em campos experimentaes, pessol e material-a Agricultura ensina-se theorica e scientificamente no campo, praticamente no campo. O alumno preparado num ambiente de poucos recursos será sempre um elemento inoperante, sem capacidade empreendedora, nunca será um profissional habilitado, competente e productivo. As condições actuaes de nossa Agricultura exigem homens de accão e formados dentro de ambientes onde a realidade se equipare com as exigencias do meio rural. As Escolas Technicas de Agricultura destinadas a preparação e formação dos profissionaes de que tanto necessitamos, certamente não podem e não devem fugir das directrizes fundamentaes de sua existencia do contrario não satisfarão nunca as necessidades de nossos interesses economicos. É verdade que uma Escola Superior de Agricultura nas condições da E.S.A.V. forçosamente deve produzir e muitos de seus melhores productos devem ser vendidos aos agricultores e demais interessados, porem, esta renda nunca poderá servir para cobrir-lhe todas as suas despesas, -servirá apenas para auxilio porque as Escolas nos moldes da E.S.A.V. têm a sua economia não no que produzem em productos e sim nos profissionaes habilitados que formam.

No Departamento somos partidarios da producção, porem, de modo que esta não prejudique os diversos trabalhos experimentaes em andamento, mormente quando se considera que o Departamento tem uma regular fonte de rendas nos seus pomares de citrus e de abacate. Devo lembrar ainda que o aumento nas plantações fructíferas ^{conceal} para maior aumento nos campos experimentaes consequentemente maior aumento nas rendas. Desta forma registramos a grande necessidade que tem o Departamento na expansão de suas ^{plantações} fructíferas principalmente nas de abacateiros e videiras e outras fructeiras, para ensino. Devemos c/ outras arvores fructíferas ^{algumas} progresso quasi igual ao que alcançámos com os citrus e que presentemente vamos alcançando com os abacateiros. Sugestões para o aperfeiçoamento:-O Departamento de Horti-Pomicultura com a naturesa do ensino que deve e precisa ministras com a extensão que deve tomar as culturas em suas tres secções carece, necessita de

certos apparelhamentos para melhor satisfazer a taes necessidades; no presente relatorio, tomo a liberdade de apresentar á consideração do Sr. Director algumas medidas que necessitam o Departamento para o seu aperfeiçoamento e que são as seguintes : -

1) Augmento do pessoal diarista. Como ja registrei no relatorio do anno passado - não sou partidario de se augmentar o quadro excessivamente : o numero excessivo será todos os pontos de vista prejudicial, porém, quero lembrar que o Departamento é constituido de tres secções sendo uma, a Jardinocultura, dotada de poucos recursos estando mesmo muito atrasada. Com o pessoal de que dispõe é impossivel satisfazer a Jardinocultura a todas as necessidades da Escola. Assim penso que esta secção dotada de mais pessoal poderá cuidar favoravelmente de toda jardinagem da Escola inclusive seus arredores (estradas, avenidas, recantos, parques, etc.) casa de professores (mediante pagamento das despesas). Aqui devo registrar a necessidade de se melhorar o mais cedo possível as actuaes condições de ornamentação dos arredores dos predios das avenidas dos campos experimentaes com o emprego de plantas ornamentaes convenientes dispostas e cuidadosamente cultivadas para garantia de sua conservação. Diante do exposto julgo necessarias algumas modificações a exemplo do que se tem feito anteriormente, conforme plano que apresento junto ao presente relatorio para ser examinado pelo Sr. Director;

2) Melhoramento do sistema de irrigação na secção de olericultura;

3) Construcção de um pequeno orchidario para a secção de jardinocultura;

4) Construcção de caixilhos e estufins nas secções de olericultura e jardinocultura;

5) Construcção de uma estufa typo viveiro envidraçado para culturas forçadas e enraizamento diversos. Conservação de estacas soldagem de enxertos, etc;

6) Aperfeiçoamento do ripado. (relatorios : 1934, 1935 & 1936)

7) Organização de novos pomares com novas especies e variedades para maior efficiencia do ensino. Para tal devem ser aproveitados os terrenos proximos ás casas dos professores Carneiro e Braga.

8)Passagem do pomar de plantas européas, proximo ao novo almoxarifado, para outro local,nas proximidades do pomar de abacateiros.

Estado de culturas:-As arvores fructíferas estão em bom estado de vegetação e em bom estado de sanidade;somos de opinião que o Departamento de Ento.e Phytopathologia com o meu Departamento devem todos os annos estabelecerem planos de prevenção e combate ás enfermidades e pragas de modo assegurar um estado de vigor capaz de evitar decessimos nas. produções.

COMISSÕES E EXCURSÕES

Dentro da Escola tivemos oportunidade de cooperar com alguns companheiros no desenpenho de algumas commissões designadas pelo sr.Director.Quanto á excursão fizemos uma em S.Paulo acompanhando a turma do terceiro anno da Escola;esta excursão foi de alto valor e de muitissimo aproveitamento para o conjunto-turma e prof.

TRABALHOS EXPERIMENTAIS

Os trabalhos experimentais iniciados nos annos anteriores continuam em andamento,porem,com bastante irregularidades devido á diversas questões de ordem interna do proprio Departamento;a experimentação é sem duvida a parte mais trabalhosa da agricultura e requer uma serie de cuidados todos feitos a tempo e hora,o que para o responsável do Departamento não é facil devido a premencia do ensino.

Economia do Departamento

1) Secção de fructicultura,gasto bruto.....	34:631\$300
renda bruta.....	35:865\$000
2) secção de jardinocultura,gasto bruto.....	2:244\$000
renda bruta.....	2:269\$000
3) secção de olericultura,gasto bruto.....	5:659\$000
renda bruta.....	9:161\$000

Nas duas primeiras secções estão incluidos todo material comprado,utensilios,material entrado de outros departamentos,serviços extras que foram pagos ,compra de sementes etc.Na secção de olericultura está excluida a compra de sementes.

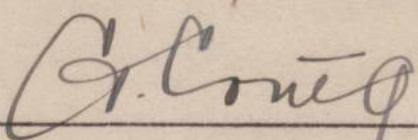
CONCLUSÃO

Encerrando o presente relatorio é de meu dever,e o faço com satisfação,passando ao conhecimento do sr.Director a dedicação e esforço feito pelo meu comoanheiro de trabalho prof.Amyntas Lage,o trabalho

realizado pelo sr. Almir Barbosa que no desempenho de suas funções não deixou de cumprir os seus deveres, agindo com maior lealdade para com os servidores e para com a Escola, também louvo a atitude de todos os servidores do campo que sempre salientaram pela disciplina e esforço dispendido no desempenho das suas funções.

Ao Snr., Diretor, agradecimentos e votos que faço para assegurar a E.S.A.V. melhores dias, para a felicidade da lavoura Mineira.

Viçosa, 31 de Dezembro de 1937



Chefe Int. do Dpto. de Hort-Pomicultura.